



PPGEH

Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

Colegiado do PPGEH
Planejamento Estratégico

2017 - 2020

Passo Fundo, outubro de 2017.

Comissão do Planejamento Estratégico

Ana Carolina Bertolotti De Marchi - coordenadora

Adriano Pasqualotti

Eliane Lucia Colussi

Lia Mara Wibelinger

Colegiado do PPGEH

Adriano Pasqualotti

Ana Carolina Bertolotti De Marchi

Ana Luísa Sant'Anna Alves

Charise Dallazem Bertol

Cleide Fátima Moretto

Daniela Cristina Miyagaki

Eliane Lucia Colussi

Helenice de Moura Scortegagna

Jarbas Dametto

Lia Mara Wibelinger

Marilene Rodrigues Portella

Marlene Doring

Nadir Antônio Pichler

Silvana Alba Scortegagna

Aprovação do Planejamento Estratégico

Reunião de colegiado do PPGEH de 26 de outubro de 2017, ata nº 174.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 4 |
| 2. METODOLOGIA | 4 |
| 3. PERFIL DOS RESPONDENTES..... | 5 |
| 4. POTENCIALIDADES IDENTIFICADAS E FRAGILIDADES APONTADAS POR BLOCO DE AVALIAÇÃO..... | 6 |
| 5. ESTRATÉGIAS DE CURTO E MÉDIO PRAZO | 13 |
| 6. PLANO DE AÇÃO E METAS..... | 14 |

1. APRESENTAÇÃO

O planejamento estratégico do PPGEH tem o objetivo de propor e implementar ações e metas para o quadriênio 2017/2020, com vistas a corrigir as fragilidades e manter as potencialidades detectadas. A meta geral, a partir da correção das fragilidades apontadas, é aprovar e implantar o curso de Doutorado em Envelhecimento Humano.

2. METODOLOGIA

Para a proposição das ações e metas descritas nesse documento, foi realizada uma pesquisa que buscou avaliar as potencialidades e fragilidades quanto ao corpo docente, corpo técnico-administrativo da Universidade, infraestrutura do programa e da Instituição, projeto pedagógico, bem como no tocante ao processo epistemológico da interdisciplinaridade em ciência.

Essa pesquisa foi conduzida por meio de um questionário de avaliação respondido pelos docentes, discentes das turmas 2015/2 e 2016/1, e egressos das turmas 2009/1 a 2015/1 do PPGEH.

A participação dos egressos na pesquisa foi realizada por meio de um questionário disponibilizado on-line. O tempo para responder o questionário foi de aproximadamente quarenta e cinco minutos. Os dados coletados e a identificação dos egressos que efetivamente participaram não foram divulgados em nenhum momento. Os dados foram utilizados apenas para a elaboração deste documento.

A tomada de opinião sobre as dimensões avaliadas foi efetuada por meio da escala psicométrica de Likert com cinco níveis. As respostas com conceitos “5” e “4” denotaram concordância total ou parcial sobre o item avaliado; as respostas com conceitos “2” e “1” significaram discordância parcial ou total ao fator; já a resposta com conceito “3” apontou para uma neutralidade, ou seja, falta de convicção para concordar ou discordar em relação ao item avaliado. Havia, ainda, uma opção de resposta quando não se tinha condição de responder à pergunta.

Foram convidados a participar da pesquisa um total de 183 egressos que tinham os e-mails ativos, sendo que efetivamente participaram uma amostra de 81 respondentes. Além disso, outros 14 egressos foram contatados, porém os e-mails não estavam mais ativos. A coleta foi realizada no período de abril a maio de 2017.

A participação dos docentes e discentes ocorreu por meio de um questionário impresso, que foi entregue individualmente sem identificação.

As ações foram propostas a partir do modelo 5W2H, que contém todas as iniciais dos processos em inglês, a saber: **W**hat (o que), **W**ho (quem), **W**hen (quando), **W**here (onde), **W**hy (por que), **H**ow (como) e **H**ow Much (quanto).

3. PERFIL DOS RESPONDENTES

Quanto à idade dos participantes da pesquisa, a média foi de 35,7 anos, com desvio padrão 8,1 anos. A faixa etária contemplou egressos com idades entre 24 a 65 anos. A maioria vive em companhia de cônjuge ou companheiro (68,3%); já 24,4% vivem sozinhos. Quanto ao estado civil, 63,4% são casados e 32,9% solteiros. Quanto à remuneração bruta mensal, 11,0% afirmaram que possuem uma renda acima de 20 salários mínimos (R\$ 18.740,01 ou mais), 13,4% de 10 a 20 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 18.740,00), 34,1% de 4 a 10 salários mínimos (R\$ 3.748,01 a R\$ 9.370,00), 30,5% de 2 a 4 salários mínimos (R\$ 1.874,01 a R\$ 3.748,00), 8,5% até 2 salários mínimos (Até R\$ 1.874,00). A maioria dos alunos não nasceu no município de Passo Fundo (75,6%), mas a maioria nasceu e sempre morou no Estado do Rio Grande do Sul (71,9%). Todos afirmaram que são brasileiros. Quanto à formação, 53,7% realizaram a maior parte de seus estudos de ensino médio ou equivalente em escola pública. Entretanto, 82,9% realizaram a maior parte de seus estudos do ensino superior em instituição de ensino superior privada. Quanto à fonte de renda, 89,0% trabalham com remuneração em sua área de formação da graduação. Entretanto, 52,4% trabalham com remuneração em sua área de titulação de mestre em Envelhecimento Humano.

Quanto ao nível de interesse, 75,6% afirmaram que, ao se compararem com os seus colegas, o seu nível estava no grupo daqueles com maior grau de interesse. Quanto ao aprendizado, 69,5% consideraram que foi muito alto ou alto. Quanto ao grau de satisfação com a área de titulação que obteve ao realizar o Mestrado em Envelhecimento Humano, 92,7% afirmaram que estão muito satisfeitos ou satisfeitos. Quanto à ampliação de conhecimento técnico-científico sobre a área de formação da graduação, 92,7% afirmaram que a titulação de mestre em Envelhecimento Humano permitiu acréscimo em sua formação. Quanto ao desenvolvimento de princípios éticos e responsabilidade social, 95,1% afirmaram que a titulação de mestre em Envelhecimento Humano permitiu este crescimento. Quanto a comunicação oral e escrita, 95,1% afirmaram que a titulação de mestre em EH permitiu o aperfeiçoamento. Quanto à constituição de uma rede de relacionamento acadêmico-profissional, 91,5% afirmaram que a titulação de mestre em Envelhecimento Humano permitiu a consolidação de organizações colaborativas. Quanto à realização de cursos de aperfeiçoamento relacionados à área de formação da graduação, 72,2% afirmaram que realizaram após a obtenção do título de mestre em Envelhecimento Humano. Quanto à participação de eventos da área de concentração do programa, 51,2% afirmaram que participaram de eventos. Quanto à realização de doutorado, 20,7% se vincularam a programas após receberem o título de mestre em Envelhecimento Humano.

4. POTENCIALIDADES IDENTIFICADAS E FRAGILIDADES APONTADAS POR BLOCO DE AVALIAÇÃO

| Bloco 1 – Autoavaliação do egresso |
|---|
| <p>Potencialidades</p> <p>Há motivação e autonomia dos alunos para participar das atividades interdisciplinares propostas. Há interesse dos alunos pelo programa. Os alunos estão satisfeitos com a área de titulação conferida pela finalização do mestrado. O título de mestre permitiu a ampliação do conhecimento técnico-científico, de princípios éticos e responsabilidade social, de comunicação oral e escrita e a constituição de uma rede de relacionamento acadêmico. Os alunos afirmaram que houve um alto aprendizado durante o desenvolvimento do curso.</p> |
| <p>Fragilidades</p> <p>Apenas um número pouco expressivo de alunos concluintes deu continuidade para a realização de doutorado, o que pode ser reflexo da falta de oferta cursos da área na região. Para uma significativa parcela dos alunos o título de mestre em Envelhecimento Humano não refletiu em retorno financeiro.</p> |

| Bloco 2 – Avaliação das práticas didático-pedagógicas dos docentes |
|---|
| <p>Potencialidades</p> <p>Os docentes possuem elevado grau de conhecimento dos conteúdos que ministram. Utilizam recursos didático-tecnológicos adequados e metodologias que potencializam a autonomia do mestrando. Incentivam os mestrandos a realização de leituras adicionais e a apresentação de trabalhos em eventos científicos da área de abrangência do programa. Articulam teoria e prática em um enfoque interdisciplinar e com exigência compatível ao que se deve cobrar em um programa de mestrado. Os professores cumprem o plano de ensino e apresentam bom relacionamento com os mestrandos.</p> |
| <p>Fragilidades</p> <p>Há falta de um procedimento de avaliação da pós-graduação em algumas disciplinas do programa. Não há interação entre os docentes que compartilham uma disciplina.</p> |

Bloco 3 – Avaliação das práticas técnico-metodológicas dos(as) orientadores(as)

Potencialidades

Os orientadores motivam os mestrandos para a participação em eventos, realização de trabalhos científicos e desenvolvimento de estudos para publicação em periódicos de alto impacto. Evidenciam alto grau de conhecimento em relação a interdisciplinaridade e o tema proposto no projeto. Acompanham as atividades inerentes ao projeto de pesquisa. Potencializam a promoção de cooperação e intercâmbios entre os orientados e as redes nacionais e internacionais. A maioria dos docentes mantém um ótimo relacionamento com os orientados.

Fragilidades

Há falta de conhecimento de alguns orientadores quanto ao regimento do programa, às normas estabelecidas pelo Conselho e às datas/cronogramas definidas pela coordenação.

Bloco 4 – Avaliação da coordenação

Potencialidades

A coordenação apresenta acesso e disponibilidade de horários para atendimento com o corpo docente e mestrandos. Possui competência administrativa, com uma gestão participativa entre os docentes e discente representante das turmas nas instâncias de Colegiado e Conselho. A coordenação delega funções e atividades entre os docentes de forma igualitária.

Fragilidades

Alguns docentes apresentam dificuldades de comunicação com a coordenação do programa em relação às demandas dos discentes. Há falta sintonia entre os docentes e a coordenação. Cada um repassa uma informação e as orientações acabam sendo desencontradas quanto ao cotidiano administrativo e aos prazos e critérios.

Bloco 5 – Avaliação interdisciplinaridade

Potencialidades

O programa amplia e possibilita a inserção no mercado de trabalho. Percebe-se um esforço teórico-metodológico desenvolvido nas disciplinas para a implementação da interdisciplinaridade. As pesquisas e dissertações proporcionam contato com outras áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade permite uma abordagem mais qualificada da realidade demográfica e social do envelhecimento.

Fragilidades

A interdisciplinaridade proposta em algumas disciplinas é confusa e repetitiva. Muitas disciplinas abordam a interdisciplinaridade, porém não contribuem para uma construção teórica e metodológica. Algumas disciplinas que tratam sobre o processo de envelhecimento abordam o tema de forma não interdisciplinar. Percebe-se que algumas disciplinas desenvolvidas por dois ou mais professores, não há o estabelecimento de diálogos interdisciplinares entre eles. Algumas disciplinas são desinteressantes e a abordagem interdisciplinar fica completamente comprometida. Uma frase sintetiza o sentimento: “Não basta saber: precisamos aplicar e fazer.”.

Bloco 6 – Avaliação da infraestrutura do PPGEH

Potencialidades

As salas e os laboratórios especializados apresentam condições adequadas para o funcionamento das aulas. Os equipamentos dos laboratórios especializados são atuais. Há disponibilidade para o uso dos laboratórios e seus equipamentos.

Fragilidades

A limpeza dos banheiros e corredores da FEFF é muito precária. Não há um espaço para atendimento interdisciplinar aos idosos. Não há recursos destinados aos alunos para a produção de artigos científicos de âmbito internacional.

Bloco 7 – Avaliação da Universidade

Potencialidades

A universidade é uma instituição de tradição, com força de marca e identidade. Há qualidade do nível do corpo docente e a excelência é reconhecida em várias áreas. A maioria das instalações e infraestrutura são excelentes. O conhecimento sobre a imagem da Universidade indica o marketing positivo que é proposto. A Universidade busca a construção de competências. Há um vínculo e compromisso muito bem estabelecido com a realidade social e regional, elementos centrais da missão institucional.

Fragilidades

A tradição pode levar ao conservadorismo e engessa a gestão. Os processos administrativos são excessivamente burocratizados e lentos. Há uma percepção generalizada quanto à burocracia com os processos internos. Há pouca qualidade educativa em relação ao preço cobrado. Alguns docentes são pouco engajados e praticamente estão sempre indisponíveis para orientação. Há ausência de avaliação para os alunos na pós-graduação.

Bloco 8 – Avaliação do corpo técnico-administrativo

Potencialidades

O corpo técnico-administrativo da universidade realiza um atendimento satisfatório, competente e com habilidade adequada. Apresenta capacidade de aprendizagem organizacional e pauta suas ações com ética, princípios e valores.

Fragilidades

O corpo técnico-administrativo da universidade não apresenta capacidade de aprendizagem organizacional. Alguns funcionários da secretaria da FEEF não apresentam um bom relacionamento com a comunidade acadêmica. Há um desconhecimento do corpo técnico da secretaria da FEEF com os protocolos e especificidades do mestrado.

Bloco 9 – Avaliação da gestão da pós-graduação da Universidade

Potencialidades

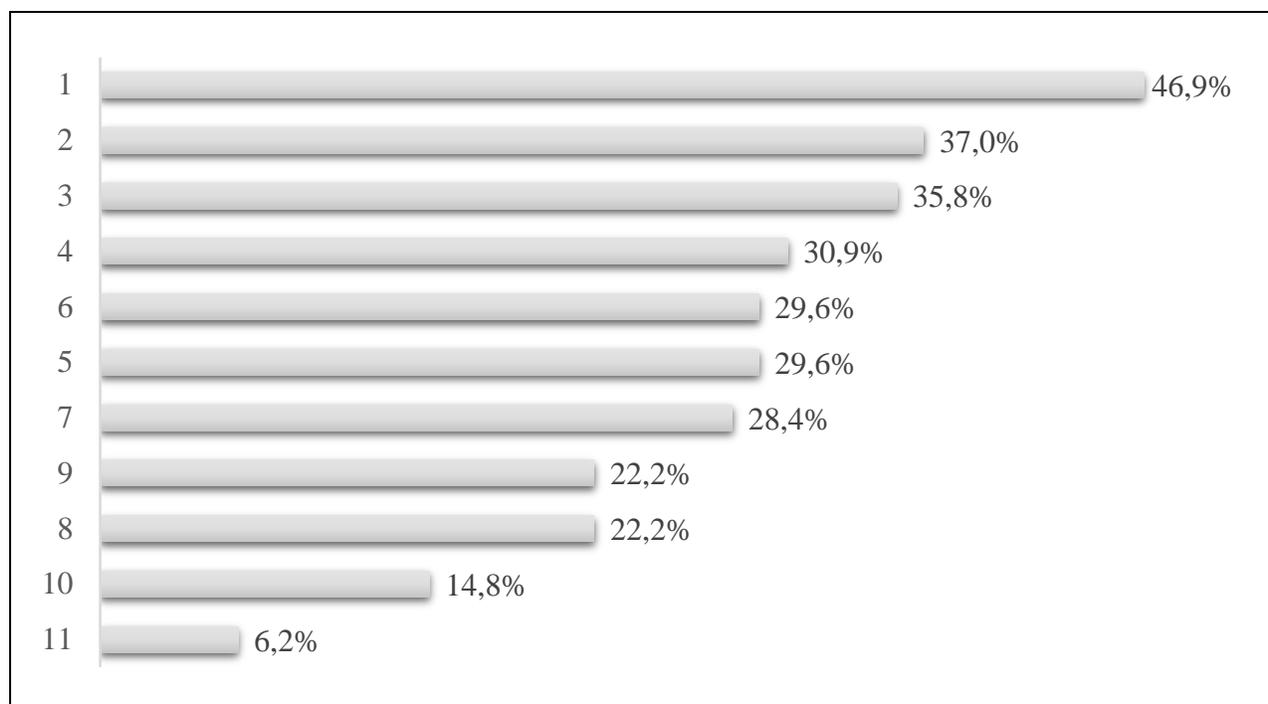
A gestão da pós-graduação da Universidade segue um modelo para a execução de políticas de pós-graduação.

Fragilidades

Falta de professores de áreas como nutrição, farmácia e medicina.

Bloco 10 – Avaliação da missão institucional da Universidade

Conceitos que melhor representam a missão institucional da Universidade quanto às políticas de pós-graduação e pesquisa



Conceitos avaliados

1. Universidade que acolhe e qualifica as pessoas para serem seres pensantes e atuantes em todos os espaços.
2. Universidade que possibilita o crescimento individual e coletivo, permitindo a busca de uma sociedade mais organizada, consciente e saudável.
3. Universidade que promove interação com comunidade e a troca de saberes por meio da pesquisa e da extensão.
4. Universidade que está comprometida com a formação técnica-científica do(a) mestrando(a), oportunizando formação ética, social e humanitária.
5. Universidade que fomenta a pesquisa com objetivo de formar mão de obra qualificada e apta às demandas da sociedade.
6. Universidade que está comprometida em formar pessoas reflexivas e críticas que buscam uma sociedade mais solidária e justa.
7. Universidade que desenvolve projetos de pesquisa que inserem a responsabilidade social nos processos formativos dos(as) mestrandos(as).
8. Universidade que prima em suas ações educativas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
9. Universidade que prima pela qualidade educativa, organizando ações que proporcionam geração de conhecimento de forma coletiva.
10. Universidade que propõe projetos que possibilitam ao(a) mestrando(a) a interação social, política, econômica e cultural com a sociedade.
11. Universidade que está comprometida com a preservação, melhoria e proteção ambiental e com a economia dos recursos.

Bloco 11 – Avaliação das políticas de pesquisa e pós-graduação da Universidade

Termos que melhor descrevem as potencialidades da Universidade quanto às políticas de pesquisa e pós-graduação

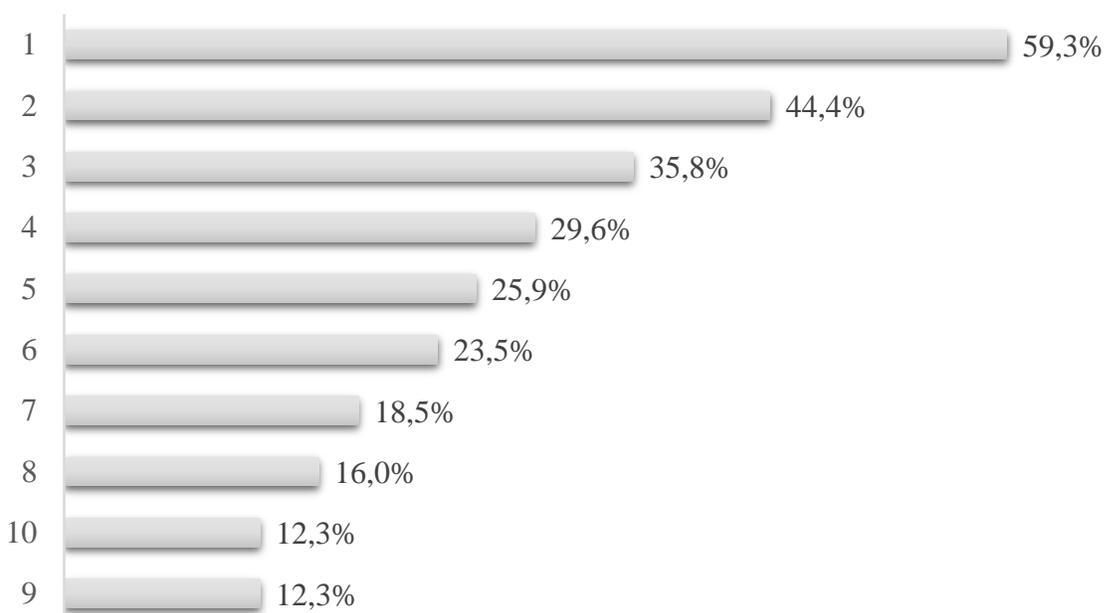
Abrangente (28,4%); Qualificada (27,5%); Construtiva (24,7%); Formadora (23,5%); Incentivadora (23,5%)

Termos que melhor descrevem as fragilidades da Universidade quanto às políticas de pesquisa e pós-graduação

Imparcial (16,0%); Politizada (14,8%); Competitiva (14,8); Abrangente (13,6%); Moderna (12,3%)

Bloco 12 – Avaliação das ameaças internas e externas ao PPGEH

Pressupostos que representem as principais ameaças internas e externas ao PPGEH



1. Há pouco fomento externo para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.
2. As produções científicas resultados dos estudos desenvolvidos tem pouco caráter interdisciplinar.
3. Os grupos de pesquisas do PPGEH não realizam trabalhos integrados de cooperação mútua.
4. O(a) mestrando(a) possui restrito conhecimento técnico-metodológico para desenvolver projetos de pesquisas interdisciplinares.
5. Existe uma desarticulação com os demais programas de stricto sensu do país que pesquisam sobre gerontologia, geriatria e envelhecimento.

6. Existe uma desarticulação entre as linhas de pesquisa do PPGEH.
7. Os docentes propõem projetos de pesquisa de abordagem não sistêmica, predominantemente disciplinares e pouco abrangentes.
8. As estratégias epistemológicas e metodológicas utilizadas para a produção científica não são interdisciplinares
9. As redes de pesquisa constituídas pelos docentes não estão inter-relacionadas à proposta do PPGEH.
10. As práticas e ações dos docentes não se articulam às políticas de responsabilidade social quanto ao processo de viver e envelhecer.

Bloco 13 – Avaliação das potencialidades de formação interdisciplinar do PPGEH

Termos que melhor descrevem as potencialidades do PPGEH quanto à formação interdisciplinar

Reflexiva (27,2%); Construtiva (22,2%); Abrangente (21,0%); Integradora (18,5%); Incentivadora (16,0%)

Termos que melhor descrevem as fragilidades do PPGEH quanto à formação interdisciplinar

Imparcial (21,0%); Crítica (17,3%); Competitiva (16,0%); Socializadora (14,8%); Educadora (11,1%)

5. ESTRATÉGIAS DE CURTO E MÉDIO PRAZO

| CURTO PRAZO | MÉDIO PRAZO |
|--|---|
| 1. Produção Técnica e Científica (investimento em qualificação contínua da produção e incentivar a produção qualificada de forma consistente pelos docentes permanentes) | |
| 2. Internacionalização do Programa (investimento em produção de língua inglesa e consequente alcance de maior público aos produtos do programa) | |
| 3. Excelência e Qualidade na Formação Interdisciplinar | |
| | 4. Parcerias (fomentar projetos interinstitucionais nacionais e internacionais) |
| | 5. Inserção Social |
| 6. Infraestrutura e materiais | |
| | 7. Recursos Humanos e Capacitação Docente e técnico-administrativo |

6. PLANO DE AÇÃO E METAS

| PLANO DE AÇÃO | | | | | | | | Meta |
|----------------------------|--|--|--|--|----------------|---|--|---|
| AÇÕES DESEMPENHADAS (5W2H) | | | | | | | | |
| Estratégia | O quê? (What) | Porque? (Why) | Onde? (Where) | Quem? (Who) | Quando? (When) | Como? (How) | Quanto custa? (How much) | |
| 1 | Captar recursos de capital e custeio (materiais, infraestrutura) | Baixo número de participação em editais e projeto com financeiro externo | CNPq, Fapergs, Finep, Órgão privados, etc. | Coordenação de linha de pesquisa e todos os docentes | Contínuo | Divulgar editais abertos, Encaminhar aos editais abertos, Incentivar a formação de parcerias | - | Em um período de um ano, ter pelo menos três projetos encaminhados para fomento externo por linha de pesquisa |
| 1 | Melhorar o qualis e o fator de impacto das publicações junto com discentes | Muitos artigos publicados em periódicos B3 e B4. Pouca participação dos discentes. | Periódicos A1, A2, B1 e B2 | Todos os docentes e discentes | Contínuo | Buscar periódicos relevantes para a área, com o uso de uma ferramenta de seleção e indicação. | Custo da tradução e das taxas de publicação. Mais ou menos U\$3000/ano | No quadriênio a proporção de publicação deve ser superior a 50% nos extratos A1, A2, B1 e B2 |
| 1 | Intensificar o desenvolvimento | As produções científicas | Periódicos A1, A2, B1 e B2 | Todos os docentes e | Contínuo | Os projetos de dissertações | - | No quadriênio |

| PLANO DE AÇÃO | | | | | | | | Meta |
|----------------------------|--|---|--|-------------------------------|-------------------|--|---|--|
| AÇÕES DESEMPENHADAS (5W2H) | | | | | | | | |
| Estratê- gia | O quê? (What) | Porque? (Why) | Onde? (Where) | Quem? (Who) | Quando? (When) | Como? (How) | Quanto custa? (How much) | |
| | de produções com caráter interdisciplinar | resultados dos Estudos desenvolvidos têm pouco caráter interdisciplinar | contemplando A área de formação do discente e da área interdisciplinar | discentes | | vinculados aos Projetos das linhas de pesquisa | | todos os projetos de Dissertação devem estar vinculados |
| 1 | Fomentar o registro de software e patentes | Baixo número de produção técnica em software e patentes | INPI | Todos os docentes e discentes | Contínuo | Desenvolvendo produtos que possam gerar propriedade intelectual | Custo arcado pela UPF. | No quadriênio, pelo menos dois em cada linha de pesquisa |
| 2 | Ampliar as publicações internacionais | Grande número de produções em periódicos nacionais e internacionalização da Capes | Periódicos e congressos internacionais | Todos os docentes e discentes | Contínuo | Os orientadores deverão sensibilizar os orientandos sobre a importância da internacionalização e intensificar o uso de publicações em língua inglesa no referencial teórico dos projetos | Custo da tradução e das taxas de publicação e inscrição. Mais ou menos U\$3000/ano. | No quadriênio, 20% das publicações em periódicos serem de âmbito internacional e 50% em eventos internacionais |
| 2 | Fomentar LPGs no exterior | Para internacionalização | Qualquer país | Docentes | A cada ano | Duas saídas por ano | Custo UPF e bolsa Capes | Pelo menos um professor |

| PLANO DE AÇÃO | | | | | | | | Meta |
|----------------------------|--|---|--------------------------|-------------------------------|----------------------|---|--------------------------------|--|
| AÇÕES DESEMPENHADAS (5W2H) | | | | | | | | |
| Estratê- gia | O quê? (What) | Porque? (Why) | Onde? (Where) | Quem? (Who) | Quando? (When) | Como? (How) | Quanto custa? (How much) | |
| | | do programa e a formação de uma rede de cooperação | | | | | | por ano |
| 2 | Fomentar a participação dos discentes em plataformas online gratuitas para estudo de idiomas | Baixo conhecimento da língua estrangeira. | Web (Capes) | Todos os docentes e discentes | Contínuo | Divulgação dos cursos online | Gratuito | - |
| 2 | Ampliar missões internacionais de trabalho | Baixo número de redes de colaboração internacionais | Diversos países | Todos os docentes e discentes | Contínuo | Os projetos encaminhados para os editais devem preferencialmente contar com colaboração internacional | - | Buscar parcerias com grupos em países de língua inglesa |
| 2, 3 e 4 | Ofertar o CIEEH de dois em dois anos com parcerias internacionais | Para divulgar o programa | Passo Fundo e outro país | Todos os docentes | De dois em dois anos | Docentes em missão de estudo buscarem a parceria | Inscrições e editais próprios | Realizar de dois em dois anos: um ano em Passo Fundo e em outro país |
| 2 | Participar de redes de | Internacionalização | Vários países | Todos os docentes e | Contínuo | Pelas missões de estudo e LPGs | UPF | No quadriênio |

| PLANO DE AÇÃO | | | | | | | | Meta |
|----------------------------|---|--|---|--|-------------------|---|--------------------------------|---|
| AÇÕES DESEMPENHADAS (5W2H) | | | | | | | | |
| Estratê- gia | O quê? (What) | Porque? (Why) | Onde? (Where) | Quem? (Who) | Quando? (When) | Como? (How) | Quanto custa? (How much) | |
| | cooperação e intercâmbio internacional | | | discentes | | | | firmar duas redes de colaboração internacionais |
| 2 | Incentivar o intercâmbio de alunos com IES internacionais e nacionais | Consolidação das redes de colaboração | Vários países | Discentes | Contínuo | Convênios da UPF | UPF e bolsas | Pelo menos dois mestrandos por turma |
| 3 | Encaminhar a proposta de Doutorado | Avanço no conceito 4 e atender uma demanda potencial | Capes | Coordenação e Colegiado | Abril de 2018 | Aprovação nos Trâmites internos e externas | - | Obter a aprovação em novembro |
| 3 | Intensificar a prática interdisciplinar entre os professores | Pela especificidade do Programa, pela opção teórica e metodológica | Disciplinas, grupos de pesquisa e estudos | Docentes e discentes do Programa e dos demais programas da UPF | Permanente | Com o compartilhamento de disciplinas, grupos de pesquisas, reuniões pedagógicas, produções científicas (periódicos e coleções) | - | Atualizar as ementas e referências das disciplinas até 2017, visando o próximo quadriênio |
| 4 | Buscar parcerias com outras IES | Desenvolver projetos | Com os Programas de | Todos os docentes | Contínuo | Produzir pesquisas em conjunto e | - | Em um período de |

| PLANO DE AÇÃO | | | | | | | | Meta |
|----------------------------|--|---|---|-------------------------------|----------------|---|--------------------------|--|
| AÇÕES DESEMPENHADAS (5W2H) | | | | | | | | |
| Estratégia | O quê? (What) | Porque? (Why) | Onde? (Where) | Quem? (Who) | Quando? (When) | Como? (How) | Quanto custa? (How much) | |
| | nacionais e internacionais | multicêntricos, com planos de trabalhos definidos | pós-graduação em que os professores se titularam | | | publicação em coautoria | | um ano, ter pelo menos um projeto com outra IES, visando o próximo quadriênio |
| 5 | Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão | Inserção e responsabilidade social universitária regional | Em espaços educativos, formais e informais. Potencializar a relação PPGEH e CREATI. Cursos de extensão voltados para comunidade externa, considerando o envelhecimento humano como processo | Todos os docentes e discentes | Contínuo | Institucionalização de projetos de extensão | - | Aprovação de pelo menos dois projetos de extensão 2018, visando o próximo quadriênio |
| 5 | Propor ações metodológicas | Inserção e responsabilidade | Em espaços educativos, | Todos os docentes, | Contínuo | Cursos de extensão | - | Aprovação de pelo menos |

| PLANO DE AÇÃO | | | | | | | | Meta |
|----------------------------|---|---|--|---|-------------------|--|--------------------------------|--|
| AÇÕES DESEMPENHADAS (5W2H) | | | | | | | | |
| Estratê- gia | O quê? (What) | Porque? (Why) | Onde? (Where) | Quem? (Who) | Quando? (When) | Como? How) | Quanto custa? (How much) | |
| | que contemplem o processo de aprendizagem e de ensino dos idosos reforçando o compromisso da instituição com o envelhecimento humano no ensino, pesquisa e extensão. | social universitária regional | formais e informais | discentes e egressos | | | | um curso de projeto de extensão 2018, visando o próximo quadriênio |
| 5 | Ofertar cursos de formação de Recursos Humanos com o objetivo de qualificar profissionais para atuarem com a população idosa, por meio de cursos de extensão na área de formação de | Inserção e responsabilidade social universitária regional | Em espaços educativos, formais e informais | Todos os docentes, discentes e egressos | Contínuo | Cursos de extensão para profissionais da área da saúde e trabalhadores | - | - |

| PLANO DE AÇÃO | | | | | | | | Meta |
|----------------------------|--|--|--|---|----------------|--|--------------------------|--|
| AÇÕES DESEMPENHADAS (5W2H) | | | | | | | | |
| Estratégia | O quê? (What) | Porque? (Why) | Onde? (Where) | Quem? (Who) | Quando? (When) | Como? (How) | Quanto custa? (How much) | |
| | cuidadores informais de idosos. | | | | | | | |
| 6 | Melhorar os espaços físicos e os materiais | Necessidade de modernização, manutenção e melhorias, devido às dificuldades no acesso aos espaços e execução das atividades docentes | Nos espaços ocupados pelo PPGEH | Direção da Unidade e Coordenação do PPGEH | Imediato | Encaminhar solicitação para a Direção da unidade | - | Melhorias urgentes das condições de trabalho |
| 6 | Elaborar versão em língua estrangeiras do site do PPGEH | Pela necessidade de internacionalização do Programa | Site do programa | Setor responsável | Imediato | Encaminhar solicitação para o setor responsável | - | Ter um site em língua estrangeira que seja dinâmico e eficaz |
| 7 | Oportunizar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo | Para melhorias do serviço e aprendizagem | Com UPF, outras IEs nacionais e internacionais | Docentes e técnico-administrativo | Contínuo | A partir das demandas | Orçamento do programa | - |